

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NO CUIDADO – AVANÇOS TECNOLÓGICOS, TELEMEDICINA, SAÚDE DIGITAL E APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS NO CUIDADO.

TRANSFORMANDO O CUIDADO FONOAUDIOLÓGICO: INOVAÇÕES E INCLUSÃO EM COMUNIDADES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Pastora Wilma Feitosa (wilma.fe.itosa@hotmail.com)

Wendson Da Silva Teixeira (wendsonsteixeira@gmail.com)

Iris Marly Bezerra Leite Ferreira (irismarlysocial@gmail.com)

Introdução: A Fonoaudiologia, ao incorporar recursos tecnológicos em suas práticas, tem ampliado o alcance dos cuidados em comunidades vulneráveis, reduzindo barreiras econômicas, geográficas e culturais e promovendo maior equidade no acesso e na promoção da saúde comunicativa. Objetivo: Explorar estratégias eficazes de inclusão em comunidades socialmente vulneráveis, oferecendo uma visão abrangente sobre as práticas bem-sucedidas e os desafios enfrentados. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2025, nas bases de dados LILACS e SciELO, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A formulação da questão norteadora seguiu a estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO). Para a busca e seleção dos estudos, efetuaram-se cruzamentos entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes Medical Subject Headings (MeSH): Saúde Pública (Public Health), Comunidades Vulneráveis (Risk-Prone Communities), Inovação em Saúde (Innovation Policy), Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde (Equity in Access to Health

Services) e Inclusão (Inclusion), utilizando-se o operador booleano AND. Foram incluídos artigos de acesso gratuito, disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou não relacionados ao objetivo proposto. Ao término da busca, doze artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para compor a análise e discussão, em consonância com a literatura científica contemporânea. Resultados: Inovações como teleconsultas e aplicativos móveis demonstraram eficácia significativa, ampliando o acesso e personalizando o atendimento. Abordagens como programas em escolas e o treinamento de agentes comunitários foram cruciais para a detecção precoce de problemas e para o fortalecimento das redes de apoio. No entanto, a falta de infraestrutura e o desconhecimento sobre essas ferramentas são desafios persistentes. Conclusão: A promoção da equidade no cuidado fonoaudiológico requer integração entre tecnologia, colaboração e políticas públicas, promovendo inclusão e desenvolvimento comunicativo pleno.

Palavras-chave: saúde pública; comunidades vulneráveis; inovação em saúde; equidade no acesso aos serviços de saúde; inclusão.